As aulas iniciar-se-ão, oficialmente a 14 de Setembro normalmente e sem sobressaltos. Em declarações ao asemanaonline, Luís Nunes, delegado do Ministério da Educação e Desporto (MED) em São Filipe, garantiu que “tudo está a postos para o arranque das actividades lectivas". “Todos os Pólos Educativos já receberam mobiliário, equipamentos informáticos e materiais desportivos novos, de modo que não há constrangimentos maiores que dificultem o funcionamento normal das aulas, tanto em São Filipe como em Santa Catarina”, afiança. Nunes adianta ainda que até este momento já estão, nestes dois concelhos, matriculados 7593 alunos, dos quais 1295 no pré-escolar, 3789 no ensino básico e 2509 no secundário. O número de docentes é de 474 professores para todos os níveis de ensno referidos, nestes dois concelhos. “Entretanto, contamos com a entrada de mais alunos de todos os níveis e há a necessidade de mais sete professores para o EBI e 3 para o secundário. Agora que o ensino básico foi alargado para oito anos, o figurino do ensino secundário passará a ter quatro anos”, prevê. Alunos e famílias encontrarão nas escolas as informações essenciais para o arranque de mais um ano de trabalho e conquistas, após as férias: listas das turmas, horários escolares, avisos e outras informações, segundo a mesma fonte. Questionado sobre a refeição quente, esse delegado do MED em São Filipe diz que o Programa de Assistência às Cantinas (PAC), só começará a distribuir os géneros alimentícios às escolas a partir da segunda semana de aulas. Recorde-se que este ano a ilha do Fogo acolheu, pela primeira vez, a reunião do conselho alargado do Ministério da Educação, de 23 a 28 de Agosto. Nesse encontro os dirigentes do MED tiveram a oportunidade de avaliar os resultados do ano lectivo anterior, analisar o processo das provas aferidas, discutir a proposta do novo sistema de avaliação das aprendizagens dos alunos e proposta de alteração do processo de matrícula nos ensinos básico e secundário. Celso Lobo